

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Construção De Um Ambiente Interativo e Mediação Eficaz

Joaquim Aquino Miranda

E-mail: miranda.aquino@ufms.br

Everton dos Santos de Santana

E-mail: everton.santana@ufms.br

RESUMO: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 20 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para o layout do AVA modelo, interatividade dos estudantes com a tutoria e entre si, uso das ferramentas de mediação de forma eficaz e satisfatória.

Palavras-chave: Mediação. Tutoria. AVA.

1 INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho consiste em uma análise de AVA Modelo utilizado em uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, na qual se deu a elaboração de um plano de ação visando a identificação e compreensão de problemáticas emergentes na trilha de aprendizagem, bem como proposição de soluções pertinentes. O presente plano se estrutura com a análise, identificação e sugestão de melhoria subsidiada pelo estudo e materialidade presente no no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

2 DIAGNÓSTICO DO AVA MODELO

O AVA modelo escolhido da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, está constituída de uma organicidade simplória dentre as possibilidades e layout de plataformas de Ambientes Virtuais de Aprendizagens disponíveis, sendo possível destacar facilmente alguns elementos de facilitação do processo de ensino e aprendizagem, bem como facilitação da interatividade e ambientação dos estudantes.

A implementação de um plano de ação para a melhoria do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) justifica-se pela necessidade de promover uma aprendizagem significativa, colaborativa e engajadora, considerando os princípios da Educação a Distância (EaD) contemporânea.

Segundo Moran (2009), o AVA deve ser planejado como um espaço de interação, construção de conhecimento e desenvolvimento de competências, indo além da simples disponibilização de conteúdos. Um layout pouco interativo, aliado a conteúdos descontextualizados e a escassa mediação pedagógica, tende a gerar desmotivação, evasão e baixo engajamento dos estudantes.

A mediação pedagógica, conforme José Manuel Moran e Paulo Freire, é um elemento-chave no processo educacional, especialmente em contextos virtuais, pois promove o diálogo, a problematização e a autonomia dos sujeitos. A ausência de intervenções significativas da tutoria nos fóruns compromete o papel dialógico e crítico do processo formativo, como ressalta Freire (1996): “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.”

Moore (1993), ao apresentar sua Teoria da Distância Transacional, destaca a importância da interação entre estudante, conteúdo e professor para reduzir a distância psicológica na EaD. A falta de retorno (feedback), de estímulo ao diálogo e de respostas às manifestações dos alunos tende a ampliar essa distância, levando à sensação de isolamento e à evasão.

A interação entre os pares também é destacada por Vygotsky (1991) como fundamental para o desenvolvimento cognitivo. O baixo nível de colaboração nos fóruns revela a ausência de estratégias voltadas ao aprendizado socioconstrutivista, o que compromete a construção coletiva de saberes e a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes.

Além disso, a teoria da gamificação na educação, abordada por Deterding et al. (2011), sugere que elementos lúdicos e motivacionais em AVAs, como rankings, conquistas e recompensas simbólicas, podem aumentar significativamente o engajamento e a participação ativa dos alunos.

Portanto, a reestruturação do AVA, com foco na melhoria do design instrucional, intensificação da mediação pedagógica, centralização dos conteúdos, estímulo à interação e personalização dos feedbacks, está alinhada aos princípios teóricos da EaD e às práticas recomendadas por autores como Moran, Moore, Vygotsky e Freire. Essas ações visam garantir não apenas a permanência dos estudantes no curso, mas sobretudo a construção efetiva de uma aprendizagem crítica, colaborativa e transformadora.

3 PLANO DE AÇÃO.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Layout do AVA MODELO

Problema identificado: O layout do AVA modelo escolhido dota-se de configuração visual simplória e de baixa interatividade na navegação do estudante. Consiste basicamente em formulações e listagem de ícones da trilha de aprendizagem, com expressar construção textual

Proposta de melhoria:

Reformular o layout do AVA com design mais intuitivo, responsivo e interativo. Considerar a implementação de cards, botões chamativos, barras de progresso linear, animações leves, dentre outras possibilidades agregativas com templates mais modernos e amigáveis.

Responsável pela melhoria: Coordenação / Gestão do Curso.

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Conteúdo distribuído via hiperlinks externos.

Problema identificado:

Percebesse no decorrer da trilha de aprendizagem, que para ter acesso as vídeo aulas e demais materiais de estudo o estudante deve acessar hiperlinks que o direcionarão para plataformas diversas do AVA modelo, tal qual youtube e ou biblioteca da própria Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, isso ocasiona baixa interatividade e dispersão do estudante quanto a sua estadia no Ambiente Virtual de Aprendizagem

proposto. A navegabilidade com uso de hiperlinks e direcionamentos para armazenamentos externos desconstrói a imersão e ambientação do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

Proposta de melhoria: Centralizar todo o conteúdo no próprio AVA (uploads diretos ou integrações internas).

Reduzir dependência de links externos, garantindo navegação fluida.

As chamadas Tecnologias de Educação Abertas, podem ser ferramentas de facilitação e quando incorporadas a plataforma de ensino a distância, asseguram um acesso igualitário e inclusivo ao processo de ensino e aprendizagem. Um ambiente síncrono e assíncrono com tecnologias digitais que sujeitam os conteúdos de estudo a um ambiente de armazenamento único, o torna acessível e com uma implementação de recursos acessíveis.

Responsável pela melhoria: Coordenação / Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Baixa interação da tutora com os estudantes em fóruns

Problema identificado: Em análise dos fóruns da disciplina, no AVA modelos verificou-se baixa interação da tutora com os estudantes, se estabelecendo basicamente em epígrafe da propositura do fórum.

Proposta de melhoria: Definir meta mínima de intervenções qualificadas por fórum para a tutora.

Treinamento da tutora em estratégias de mediação ativa e gamificação da interação.

Responsável pela melhoria: Coordenação / Tutoria.

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Pouca exploração das manifestações dos estudantes nos fóruns pela tutora, com falta de incentivo para aprofundamento.

Problema identificado: Em análise elementar das interações dos fóruns percebe-se que a tutora não dota de interação assertiva quanto às manifestações dos alunos acerca da propositura estabelecida, apenas feedbacks poucos pontuais e exploratórios dos conteúdos manifestados pelos estudantes.

Proposta de melhoria: Criar roteiros de intervenção nos fóruns para estimular perguntas abertas e provocativas, estabelecer explorações pontuais e sugestiva de

aprofundamentos dos estudos pelos estudantes, a partir das perspectivas demonstradas pelos mesmos nas manifestações. Sugerir novas fontes de pesquisas e bibliografias relacionadas.

Responsável pela melhoria: Coordenação / Tutoria.

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Baixíssima interação entre os estudantes.

Problema identificado: De modo geral dentro do AVA modelo verificou-se baixíssima interação entre os estudantes, principalmente nos momentos que se fariam oportunos, a exemplos os fóruns.

Proposta de melhoria: Implementar atividades obrigatórias de diálogo no fórum (ex.: comentar em duas publicações de colegas).

Criar desafios colaborativos: pequenos grupos para debates ou projetos.

Responsável pela melhoria: Tutoria.

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Dispersão e evasão dos Estudantes.

Problema identificado: Acompanhando a trilha de aprendizagem como um todo e analisando o engajamentos dos estudantes foi possível mensurar uma taxa que evasão significativa dos estudantes, a ponto de deixarem de realizar atividades obrigatórias.

Proposta de melhoria: Campanhas semanais de engajamento, busca ativa do tutor para com alunos que demonstrarem baixo acesso a plataforma, com contato via email e ou telefone.

Mensagens de lembrete automáticas (push/email).

Premiações simbólicas para os que demonstrarem maior participação, a exemplo certificados de reconhecimento, pontuações extras, dentre outras possíveis.

Responsável pela melhoria: Coordenação do Curso / Tutoria.

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença.

Problema identificado: Junto à análise das atividades propostas verificou-se uma baixa interativa expressamente significativa dos estudantes que realizaram as atividades de Checkout de Presença, sendo uma queda percentual significativa do início do curso ao último módulo.

Proposta de melhoria: Tornar as ações e atividades de checkout parte da avaliação final obrigatória. Divulgar com antecedência a importância do checkout nas atividades com chamadas criativas, assim como automatizar avisos de pendência para quem não realizou.

Responsável pela melhoria: Coordenação / Gestão do Curso.

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Ausência de feedbacks.

Problema identificado: Ainda sob a ótica da baixa interatividade da tutora com os estudantes, destacou-se que podemos destacar a ausência de feedbacks. Não percebesse em nenhum momento da trilha de aprendizagem, ação da tutoria em manifestar feedback, seja coletivos ou individuais acerca das atividades realizadas.

Proposta de melhoria: Criar modelo de feedback que combine reforço positivo, mais indicação de melhorias. O feedback assertivo constrói uma ligação ininterrupta entre tutores e estudantes, a qual estabelece uma manifestação de ações motivadoras. Sendo de suma importância estabelecer tempo máximo de resposta para feedback individualizado e ou coletivos.

Responsável pela melhoria: Tutoria.

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fóruns - Falta de estudo e compreensão da trilha por parte dos estudantes.

Problema identificado: Se torna notório em diversas manifestações de estudantes nos fóruns, que a sua compreensão acerca do conteúdo estudado é expressamente diminuta e baseia-se linearmente em parafraseamento de manifestações anteriores, ensejando a possível falta de estudo do conteúdo ofertado em si, para mera ação de resumir a manifestação dos estudantes que o já fizeram.

Proposta de melhoria: Incluir perguntas de reflexão crítica nos fóruns (baseadas em estudo de caso). Implantar quizzes rápidos com questões específicas sobre o conteúdo para validar o aprendizado antes da postagem no fórum.

Responsável pela melhoria: Tutoria.

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Canal de atendimento e mediação “Fale com a tutoria”.

Problema identificado: Um dos principais aspectos da EAD é a ação mediadora por meio da figura do tutor, sendo percebido que o canal expresso de acesso a interlocução direta com a tutoria, se fez expressamente ineficiente, da a baixa adesão e as poucas manifestações demonstradas, versaram de problemáticas alheias a materialidade do curso em si, restringindo-se quase que em suas totalidades a procedimentos administrativos institucionais que sobressaem a competência da tutoria.

Proposta de melhoria: Promover o canal nas primeiras aulas/módulos como "linha direta de apoio". Instalar aviso automático de resposta ("Recebemos sua pergunta! Em breve, responderemos."). Estabelecer "SLA" visando tempo máximo de resposta para o estudante.

Responsável pela melhoria: Coordenação / Gestão do Curso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primando pelas observações e análise do AVA modelo, o plano de ação e melhorias trás de forma objetiva e simples, uma listagem de elementos que corroboram diretamente para a facilitação e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, a qual ferramentas e tecnologias digitais com uso adequado, proporciona um ambiente interativo entre estudantes e tutores, na qual a construção e produção de conhecimento torna se facilitado e minimiza as adversidades das realidades psicossociais de todos envolvidos no processo. Rigo e Vitória (2014) indicam a relação de dependência entre a mediação e a interação. Portanto, a motivação e a permanência dos estudantes dependem do conhecimento do tutor sobre a turma e da escolha de estratégias eficazes. Sendo vital para o processo uma plena interação entre tutor e estudantes.

5 REFERÊNCIAS

MATTAR, João. Tutoria e interação em Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522112630.

RIGO, Rosa Maria; VITÓRIA, Maria Inês Côrte. Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. Editora EdIPUC-RS, 2015. ISBN 9788539707744.

GARCIA, Rosineide Pereira Mubarak. Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013

BANDEIRA, Denise. Material didático: criação, mediação e ação educativa. Editora Inter saberes, 2017. ISBN 9788559723151. BENTO, Dalvac. A produção do material didático para EaD. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123810.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.). Tecnologias digitais na educação - Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SILVA, Tania Tavares; VALENTE, José Armando; DIAS, Paulo. Diferentes abordagens da educação a distância mediada por computador e via internet. "SCITIS, UNIP Interativa, Ensino a Distância" v. 1 2014,.

PELLI D.; ROSA M. Minimizando a Distância Transacional: aplicando Teorias da Educação a Distância para mediar a aprendizagem de conteúdos da Geometria Plana com a utilização do software GeoGebra na plataforma Moodle. in: Educação a distância : interações entre sujeitos, plataformas e recursos. Cristiano Maciel, Kátia Morosov Alonso e Maria Cristina Paniago (org)-- Cuiabá : EdUFMT, 2018.

BELLONI, Maria Luiza. O que é Mídia Educação? Campinas: Autores Associados, 2005.

MORAN, José Manuel; MAZETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 16.ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOORE, G. E. Principia Ethica. Thomas Baldwin (Ed.). 2. ed. Cambridge, Mass: Cambridge University Press, 1993.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DETERDING, S.; DIXON, D.; KHALED, R.; NACKE, L. From game design elements to gamefulness: defining gamification. In: Proceedings of the 15th International Academic MindTrek Conference - MindTrek'11, p. 9–11, 2011.